

## **CONTRARREFORMA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR: UNIRIO e o empresariamento do ensino nas IFES**

**Suelen Borges Machado**

Universidade Federal Fluminense (UFF)

### **CONTRARREFORMA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR: UNIRIO e o empresariamento do ensino nas IFES**

**Resumo:** Este trabalho apresenta parte dos estudos e pesquisas realizados no GEPES/UFF sobre o processo de Contrarreforma do Ensino Superior nas IFES do Estado do Rio de Janeiro, particularmente na UNIRIO. Aponta que a contrarreforma do Ensino Superior não é algo isolado, mas faz parte de uma profunda reconfiguração do setor público realizado pela contrarreforma do Estado Brasileiro, implementada nos governos Fernando Henrique Cardoso (1995-2002) e Luís Inácio Lula da Silva (2003-2009) e que está alterando profundamente as universidades federais brasileiras.

**Palavras-chave:** Empresariamento, ensino superior, UNIRIO.

### **COUNTER-REFORM OF UNIVERSITY EDUCATION: UNIRIO and businessman education in the IFES**

**Abstract:** This paper presents part of the studies and research in GEPES / UFF on the process of counter-reform of university education in the IFES in the State of Rio de Janeiro, particularly in UNIRIO. This counter-reform of university education is not isolated but part of a major reconfiguration of the public sector held by the counter-reform of the Brazilian government implemented by Fernando Henrique Cardoso (1995-2002) and Luis Inacio Lula da Silva (2003-2009) and is profoundly changing the Brazilian Federal Universities.

**Keywords:** Business, education, UNIRIO.

Recebido em 12.04.2009. Aprovado em 16.06.2009

## 1 INTRODUÇÃO

Este trabalho tem por objetivo apresentar os resultados dos estudos e reflexões construídos pelo GEPES - Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Superior, vinculado à Escola de Serviço Social da Universidade Federal Fluminense, ao Núcleo de Estudos, Documentação e Dados sobre trabalho e Educação- NEDATTE- do Programa de Pós-Graduação em Educação da UFF e aos órgãos de apoio à pesquisa – CNPq e FAPERJ.

Apresenta o processo de contra-reforma da educação superior<sup>1</sup> nas instituições de ensino superior/IFES do Estado do Rio de Janeiro, que não se desvenda em apenas uma ação, mas é implementado através de um conjunto de leis, decretos e portarias, desde os anos de 1990 até o início do novo século. Esta contra-reforma não é algo isolado, mas faz parte de uma profunda reconfiguração do setor público realizada pela contra-reforma do Estado Brasileiro em curso desde os governos Fernando Henrique Cardoso (1995-2002) e Luís Inácio Lula da Silva (2003-2009). Contra-reforma essa que é apresentada com um caráter humanizado cuja propaganda se dá pela “ampliação do acesso ao ensino”, a fim de cumprir com o receituário dos organismos internacionais, como o Banco Mundial e a UNESCO, os quais buscam novos campos de exploração para o capital em crise.

Este trabalho busca demonstrar, particularmente, o processo de contra-reforma especificamente na Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO. Nesta parte da pesquisa, buscamos fazer a análise de documentos institucionais, os quais justificam a adesão da reitoria da UNIRIO à contra-reforma, e analisar uma das facetas desta contra-reforma, que são as Parcerias Público-Privadas/PPP, ou seja, o empresariamento da educação realizado pelas fundações ditas de apoio/fundações de direito privado presentes nas IFES, com o objetivo de captar recursos públicos e privados, realizando parcerias que se dão em troca da venda do conhecimento como serviço produzido em grupos de pesquisa, em cursos de especialização (Pós-graduação *Lato sensu*) pagos dentro de uma universidade pública.

Esta fase de coleta de dados empíricos se divide em dois momentos: no primeiro, se busca conhecer o perfil da UNIRIO, como número de discentes de graduação, de pós-graduação, de docentes, quantidade de Centros Acadêmicos, cursos, grupos de pesquisas, verificação de cursos à distância (EAD), e análise dos documentos da instituição. Este levantamento de dados e análise tem utilizado meios de comunicação como o site da UNIRIO – www.unirio.br e telefonemas. No segundo momento

realizaremos entrevistas com os docentes, discentes e demais sujeitos da universidade para conhecermos o processo de implantação da contra-reforma na UNIRIO. Esta pesquisa encontra-se em andamento. Os dados aqui apresentados referem-se ao primeiro momento da pesquisa.

## 2 DESENVOLVIMENTO

O final do século XX foi marcado pela crise do capital, e suas características principais foram as altas taxas de inflação e baixas taxas de crescimento. Para sair desta crise, os países centrais (a tríade EUA, Europa e Japão) os quais conduzem os organismos internacionais (BM, OMC, FMI, ONU), impuseram algumas medidas aos países capitalistas dependentes, que foram a reestruturação da esfera da produção, o reordenamento da função dos estados e a propagação do neoliberalismo. Como consequência, houve a redução da participação financeira do Estado na área social e o aprofundamento da dependência dos estados nacionais periféricos aos países do centro do capitalismo (Siqueira, 2004).

Por estar instalada uma crise econômica, os países centrais exigiam que a dívida que os países dependentes possuíam com eles, fossem quitadas. Os organismos internacionais consideravam que só continuariam realizando empréstimos se os países periféricos aceitassem seu receituário, se realizassem a contra-reforma do Estado e reconfigurassem profundamente as áreas sociais. Segundo estes sujeitos políticos coletivos do capital, os países periféricos precisariam se incluir na “sociedade do conhecimento” e absorver as técnicas de comunicação<sup>2</sup>; só assim eles alcançariam o desenvolvimento. Os países centrais viam na educação um novo campo de exploração para o capital nos países periféricos, já que estes países possuem baixos níveis de escolarização. A educação e outras políticas públicas deixam de ser vistas como um direito público gratuito para serem vistas como serviço podendo ser negociado no “mercado educacional” (Neves, 2004 e Neves e Siqueira, 2006).

Em meados de 1990, a sociabilidade adotada pelo capital - o neoliberalismo- passa a ser questionada por estes mesmos intelectuais orgânicos do capital, porque começaram a observar o aumento das desigualdades econômicas e sociais. Surge então uma nova sociabilidade, que seria um capitalismo mais humanizado - a Terceira Via - onde a sociedade civil deveria se responsabilizar pelos problemas sociais, e o papel do Estado se reduziria em investir em programas sociais focalizados, e nas outras áreas públicas caberia a ele o papel de fiscalizar as ações dos setores privados

e estabelecer parcerias com estes setores (Neves, 2005). Ao mercado caberia continuar seu processo de exploração e em algumas áreas participar em conjunto com o Estado nas políticas e programas sociais, privatizando assim os serviços públicos. No âmbito do ensino superior há uma grande abertura para o capital privado a fim de realizar parcerias e explorar a produção das universidades (Lima, 2007).

A contra-reforma da educação superior aparece no novo projeto burguês de sociabilidade sob um discurso “humanizador” e “democratizador” onde a expansão quantitativa se mostra como um simples pretexto para o aprofundamento da exploração capitalista, na medida em que esta expansão do acesso ocorre através da ampliação do número de cursos e IES privadas. Além da política de privatização pelo aumento das IES privadas, os países periféricos, como o Brasil, implementam políticas de diversificação das Instituições de Ensino Superior (IES) e dos cursos e a diversificação das fontes de financiamento da educação superior (LIMA, 2007).

Neste contexto, a contra-reforma altera profundamente as IFES's na medida em que um processo de aligeiramento da formação e a transformação destas IES em “escalões de terceiro grau” passa a se constituir uma política em processo. Leis, decretos, portarias são postos para legalizar/operacionalizar a contra-reforma da educação superior como a Lei de Inovação Tecnológica nº. 10.973 de 02/12/2004, o Decreto do REUNI nº. 6.096 de 24/04/07, o Decreto nº. 5.622 de 19/12/05, que dispõe sobre a educação à distância (EAD), o PL 7.200 de 12/06/06, a Lei nº. 8.666 de 21/06/93, que aprova licitações e contratos do setor privado com a administração pública; a Lei nº. 11.079 de 30/12/04, que institui as normas para a licitação e contrato de parceria público-privada na administração pública e o Decreto nº. 6.129 de 20/06/2007, que dispõe sobre a vinculação das fundações com o setor público.

A UNIRIO, como qualquer outra IFES, que tenha aderido ao REUNI (uma das facetas da contra-reforma) faz parte do processo caracterizado acima.

### 3 O REUNI NA UNIRIO

No *site* da UNIRIO as informações e documentos sobre o Reuni são de fácil acesso, ao contrário de outras IFES; sua divulgação é feita acriticamente permanecendo nele um discurso de “inclusão” quantitativa. Na cartilha divulgada no *site* - “Reuni: Saiba o que é”, as informações apresentadas analisam a pequena porcentagem de jovens que freqüentam a educação superior; afirmando que as universidades federais não recebem investimentos, sendo então o Reuni

uma oportunidade para a reversão deste quadro.

Em 2006 foi elaborado e aprovado o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Este documento traça um pouco da história da UNIRIO e das crises vivenciadas pelas universidades públicas. O PDI tenta mostrar a luta por uma universidade gratuita e democrática financiada por investimentos públicos. Possui um discurso “humanitário”, afirmando que a universidade precisa se fortalecer para promover a consolidação de uma “sociedade mais justa e igualitária”, seus princípios baseiam-se na justiça social e no senso de cidadania, seguindo diretrizes da UNESCO. Porém, o PDI parece se dividir em ideias opostas no momento em que apresenta os Eixos, Objetivos e Metas, pois o discurso de uma universidade pública, financiada por investimentos públicos, se modifica quando no Eixo 3 propõe-se parcerias com organizações públicas e privadas, nacionais e internacionais.

No Eixo 2, objetivo 2.7 há a meta de incentivar o empreendedorismo, criando dentro da universidade empresas juniores, as quais oferecem seus serviços como outra empresa qualquer, sendo esta com baixos custos, privatizando deste modo o espaço público. Além disso, no Eixo 1, objetivo 1.2, busca-se ampliar os cursos de pós-graduação e consolidar os cursos *Lato sensu* (pagos) como cursos *Stricto sensu* em acadêmicos ou profissionais. Os cursos de pós-graduação *Lato sensu* da UNIRIO em geral são cursos privados, cursos pagos dentro de uma universidade pública que não garante gratuidade no ensino, somente na graduação, conforme exposto nos Sinalizadores Acadêmicos do PDI pág.13, se contradizendo com seu princípio básico “*A universidade deve ser pública, gratuita e primar pela qualidade acadêmica com compromisso social*” (PDI, 2006, p. 13)

Se a UNIRIO busca aprimorar sua qualidade, como ela poderia explicar a Meta 1.1.3 que trata de disciplinas de graduação à distância cursadas (integral ou parcialmente); ou então, conforme apresentação do Reuni disposta no *site* que propõe metas para 5 anos de elevação da taxa de conclusão da graduação presencial para 90% e elevação da relação professor/aluno para 18; ou até quando propõe a mobilidade estudantil, conforme disposto no projeto de adesão apresentado ao MEC, usando como estratégias a disposição de disciplinas transversais para estudantes de diferentes áreas de conhecimento para preencher vaga.

O Projeto Pedagógico Institucional (PPI) não possui diretrizes pedagógicas muito distantes das propostas do PDI, seu “discurso humanitário” é mais intenso como: a busca por uma universidade mais próxima da realidade social, processos de democratização do acesso e de inclusão, justiça social e cidadania,

utilizando imaginação e liberdade propostas pela UNESCO, a qual propõe também diversidade e multiculturalismo.

A UNIRIO possuía em 2008: 595 docentes; 5262 discentes de graduação, 429 discentes de pós-graduação (*Stricto sensu*), 18 cursos de graduação: 13 Bacharelados e 5 licenciaturas (7 noturnos), 11 cursos *Stricto sensu*, Cerca de 40 cursos *Lato sensu* (1 MBA), 3 cursos à distância (sendo 1 de pós graduação), 5 pró-reitorias e 5 Centros Acadêmicos<sup>3</sup>.

Tabela 1- Fundações Privadas

FUNRIO	FURJ
A FUNRIO é responsável por estabelecer cooperação técnica e científica com outras instituições nacionais e estrangeiras, para seleção e capacitação de pessoal, avaliação educacional, acreditação institucional, administração e gerenciamento em serviço de saúde (Estatuto da FUNRIO, Art. 2º, Inc.VI), além de dar apoio à pesquisa ensino e assistência à escola de medicina do Hospital Universitário Gaffrée e Guinle da UNIRIO. A FUNRIO também é a fundação responsável pelos cursos de especialização <i>Lato sensu</i> e MBA.	A FURJ se declara também como fundação de apoio, responsável pela manutenção da estrutura do Hospital Gaffrée e Guinle, mas não se resume a esta função.v

A UNIRIO possui duas Fundações de Apoio:

Em relação ao processo de privatização interno, destacamos a quantidade de cursos pagos no interior da universidade, conforme quadro abaixo.

#### Pós *Lato sensu*

Cursos *Lato sensu* por Centros Acadêmicos e seus respectivos valores:

CCBS:

Tabela 2- Cursos *Lato sensu* CCBS

CURSOS OFERECIDOS	Valor Total
Alergologia e Imunologia	R\$3600,00
Anatomia Patológica	R\$3600,00
Biologia Aquática	R\$3000,00
Cancerologia Clínica	R\$4800,00
Cardiologia	R\$4800,00
Cirurgia Geral	R\$6000,00
Cirurgia Vasculare Angiologia	R\$6000,00
Clínica Médica	R\$3600,00
Dermatologia	R\$6000,00
Endocrinologia	R\$6000,00
Enfermagem Neonatal	R\$3000,00
Gastroenterologia	R\$4800,00
Ginecologia	R\$3600,00
Ginecologia Endócrina e da Reprodução	R\$1800,00
Homeopatia	R\$6000,00

Além destes dados apresentados na tabela 1, pode-se lembrar que a Escola de Enfermagem Alfredo Pinto participa do projeto de mobilidade estudantil, a qual possui extensão e parceria com a Universidade Pública de Valladolid/ Universidade Pública de Navarra (Espanha). Segundo a Escola de Enfermagem, seus esforços, através da implementação de uma nova forma de gestão que vai de encontro com a nova política adotada pela Reitoria da UNIRIO, tem sido a busca por sua inclusão em

um “contexto global competitivo e complexo”. A UNIRIO faz parte do Grupo de Tordesilhas (Universidades do Brasil, de Portugal e da Espanha), que por sua vez participa da mesma lógica do Tratado de Bolonha. Um exemplo materializado desta participação do Grupo de Tordesilhas, acompanhando a lógica de competitividade, responsabilidade social (caráter humanizador) e privatização pode ser encontrado na oferta de bolsas de pesquisa para professores doutores, bolsas estas financiadas pela Fundação Carolina, uma fundação espanhola “socialmente responsável” do Grupo Santander; mais uma vez pode-se encontrar uma forma de diversificação de financiamento.

Mastologia	R\$1800,00
Medicina Familiar e Comunitária	R\$4800,00
Nefrologia	R\$4800,00
Neurologia	R\$7200,00
Nutrição Clínica e Pediátrica	R\$3000,00
Obstetrícia	R\$2400,00
Otorrinolaringologia	R\$7200,00
Pediatria	R\$6000,00
Pneumologia Pediátrica	R\$3600,00
Pneumologia	R\$4800,00
Psiquiatria	R\$7200,00
Reumatologia	R\$4800,00
Tocoginecologia	R\$4800,00
<b>Biologia Aquática</b>	<b>360hxR\$250,00 = R\$2500,00</b>
<b>Bioquímica do Exercício</b>	<b>18 meses = R\$5862,00</b>
<b>Medicina do Tráfego</b>	<b>12 meses x R\$600,00 = R\$7200,00</b>

O professor pesquisador, por meio desta bolsa, realiza sua pesquisa em uma das universidades espanholas, sendo que o maior número de vagas destina-se a universidades de Ensino à Distância ou a Instituições Privadas de Ensino. De acordo com o edital do programa de bolsas, o professor pesquisador deve se dedicar em tempo integral à pesquisa, e ao fim desta deverá deixar com a instituição financiadora o resumo do que foi pesquisado, o produto de seu conhecimento.

CCET:

Tabela 3- Curso *Lato sensu* CCET

MBA em Gestão de Negócios e Inteligência Competitiva da UNIRIO. Valor Total:	<b>R\$11.800,00</b>
--	---------------------

Curso de graduação à distância de Matemática, desenvolvido pelo CCET (gratuito)

O CCET possui 3 núcleos de pesquisa/ extensão subordinados ao Departamento de Informática: o Núcleo de Pesquisa e Prática em Tecnologia- NP2Tec; Núcleo de Inteligência e Gestão-NIG e o Núcleo de Pesquisa e Desenvolvimento em Sistemas (em construção).

O 1º núcleo (NP2Tec) tenta fazer a interlocução entre Ensino Superior, Pesquisa Acadêmica e mercado de trabalho. Este processo aparece para a empresa como um serviço produzido com mão de obra barata, já que o discente vende seu conhecimento privatizando-o, dando assim direito de posse ao capital.

Este Núcleo coordena um curso de **Pós-Graduação *Lato sensu* em Gerência de**

Pós-Graduação <i>Lato sensu</i> em Educação Estética	<b>10 meses x R\$200,00= R\$2000,00</b>
Pós-Graduação <i>Lato sensu</i> em Teatro Musicado:	<b>12 meses= R\$4060,00</b>

**Processos de Negócios**, e seis cursos de extensão, tendo como público alvo profissionais do ramo de informática. O 2º núcleo (NIG) não é tão diferente do NP2Tec, já que esse vende diretamente seus serviços para clientes. O NIG é responsável pelo MBA da UNIRIO. O CCET possui também uma Empresa Júnior, a Uniriotec Consultoria, composta e gerida pelos discentes, esta empresa vende seus serviços de informática para as empresas.

Este fragmento expõe com clareza a lógica da empresa júnior Uniriotec Consultoria na UNIRIO:

Com o incentivo fiscal, uma Empresa Junior propicia serviços com custos reduzidos, que são favorecidos principalmente pelo apoio da universidade. Quem ganha com isso são os clientes, empresas, entidades e a sociedade em geral, por terem serviços de qualidade a custo inferior ao mercado.(...) <http://uniriotec.com/empresa-junior/>, acessado em 16/12/2009.

Vemos, acima, que o objetivo da Uniriotec é a privatização do conhecimento produzido pelos alunos a fim de beneficiar ao mercado, contrariando a gratuidade e financiamento público das instituições oficiais de ensino, conforme disposto na Constituição de 1988.

CLA:

Tabela 4- Curso *Lato sensu* CLA:

## A Expansão

Tabela 5- Novos cursos

da educação, duas faces de um mesmo projeto neoliberal de educação.

O projeto de adesão ao Reuni enviado

### Quadro de Ofertas - Cursos Novos

		2010 em diante	
Curso	Turno	Vagas	MAT
Administração Pública	Manhã/Tarde	100	448
Bacharelado em Ciências Ambientais	Noite	100	450
Ciências Políticas	Manhã/Tarde	100	448
Engenharia de Produção	Noite	50	271
Letras	Noite	60	268
Licenciatura em Biblioteconomia	Tarde	80	352
Licenciatura em Ciências Matemáticas e da Natureza*	Noite	120	528
Licenciatura em Ciências Matemáticas e da Natureza**	Noite	120	528
Serviço Social	Noite	60	269
<b>Total UNIRIO</b>		<b>790</b>	<b>3561</b>
<b>Turno Noturno</b>		<b>510</b>	<b>2313</b>

\* CCBS (Habilitações Biologia e Química) \*\* CCET(Habilitações Matemática e Estatística)

[http://www.unirio.br/Arquivos/UNIRIO\\_REUNI\\_Vers%E3o\\_aprovada.doc](http://www.unirio.br/Arquivos/UNIRIO_REUNI_Vers%E3o_aprovada.doc), acessado em 24/09/2008

No quadro acima podemos observar outro item da contra-reforma na UNIRIO, que trata sobre o aceleramento da formação; nota-se na legenda, que para os cursos a serem abertos haverá, segundo a tabela disposta no projeto de adesão enviado ao MEC, cursos com habilitações mistas, classificados como “Licenciatura em Ciências Matemáticas e da Natureza”, onde o aluno possuiria duas qualificações no mesmo período de uma única graduação. Pode-se questionar esta formação, já que as instituições de Ensino Básico têm priorizado a contratação de professores que possuam formação em uma área específica. Outro ponto a ser lembrado, trata-se da adesão pioneira da UNIRIO ao ENEM, que hoje se tornou na nova forma de acesso às Universidades- o Novo ENEM, que poderá, ao invés do que se imagina, dificultar ainda mais o acesso dos alunos às Universidades. Este novo acesso, desvinculado de uma política comprometida com a educação básica de qualidade, que visa maior investimento financeiro nos professores, na formação destes, nas instituições, nos alunos (permanência) e na vida da população, acarretará na permanente competição e seletividade, através de uma aparente inclusão excludente.

Como vimos, o “discurso humanitário” da UNIRIO se contradiz aos objetivos e metas de seu PDI e à atual realidade do Ensino, que vem sofrendo um desmonte da educação pública, gratuita e de qualidade, através de ações fragmentadas da contra-reforma da educação, “reformas” estas que privatizam o espaço público e ampliam as ações dos empresários

ao MEC apresenta um quadro orçamentário proporcional à expansão da universidade, porém assim como o “discurso humanitário” do PDI não confere com as metas privatistas do documento, surge a dúvida sobre a efetiva implementação orçamentária, já que a deliberação destes valores é condicionada à “expansão” quantitativa do número de cursos e alunos.

## 4 CONCLUSÃO

Frente a estes dados parciais, fica evidente que mesmo sendo a UNIRIO uma universidade pequena, ela ainda assim já se encontra entrelaçada pela contra-reforma da educação. Analisando os documentos institucionais, percebemos um crescente empresariamento da educação na UNIRIO, sua transformação de direito em “serviço educacional”, para trazer maior competição para o capital e suas empresas, e trazer uma suposta diversificação da mão de obra, já que a educação reformulada objetiva a adequação ao variável mundo do trabalho, que precisará retirar do conhecimento sua nova fonte de exploração. O discurso humanizado que conduz os documentos institucionais é apenas discurso, já que suas metas são opostas à teoria, cujo objetivo é camuflar o processo de contra-reforma do ensino.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Presidência da República**. Casa Civil. Decreto 6.129, de 20 de Junho de 2007. Dispõe sobre a vinculação das entidades integrantes da Administração Pública federal indireta. Brasília, 2007. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/Ccivil\\_03/ Ato2007-2010/2007/Decreto/D6129.htm](http://www.planalto.gov.br/Ccivil_03/ Ato2007-2010/2007/Decreto/D6129.htm)>. Acesso em: 31 out. 2008.

\_\_\_\_\_. Constituição (1998) **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, 1988. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constitui%C3%A7ao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constitui%C3%A7ao.htm)>. Acesso em: 31 out. 2008.

\_\_\_\_\_. Presidência da República. Casa Civil. **Lei 11.079**, de 30 de dezembro de 2004. Institui normas gerais para licitação e contratação de parceria público-privada no âmbito da administração pública. Brasília, 2004. Disponível em: <[http://www.sintunesp.org.br/refuniv/Lei%2011079-04\\_30-12-04%20-%20PPP.htm](http://www.sintunesp.org.br/refuniv/Lei%2011079-04_30-12-04%20-%20PPP.htm)>. Acesso em: 31 out. 2008;

\_\_\_\_\_. Presidência da República. **Lei 8.666**, de 21 de Junho de 1993. Estabelece normas gerais sobre licitações e contratos da Administração Pública e dá outras providências. Brasília, 1993. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/LEIS/L8666cons.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L8666cons.htm) . Acesso em 31 out. 2008.

CAROLINA FUNDACIÓN. Disponível em [http://gestion.fundacioncarolina.es/candidato/becas/ficha/ficha.asp?ld\\_Programa=1560](http://gestion.fundacioncarolina.es/candidato/becas/ficha/ficha.asp?ld_Programa=1560)>. Acesso em: 5 maio 2009.

ESTATUTO. **Fundação de Apoio à Pesquisa, Ensino e Assistência à Escola de Medicina e Cirurgia e ao Hospital Universitário Gaffrée e Guinle (FUNRIO)**. Disponível em: <[www.funrio.org.br](http://www.funrio.org.br)>. Acesso em: 01 de out. de 2008;

FUNDAÇÃO DE APOIO À UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO-UNIRIO. A Instituição: principais convênios, projetos e parcerias. Disponível em: <[www.furj.com.br](http://www.furj.com.br)>. Acesso em: 1 out. de 2008;

LIMA, Kátia. **Contra-Reforma da educação superior: de FHC a LULA**. São Paulo: Xamã, 2007.

NEVES, Lucia M. W. (org). **Reforma universitária do governo Lula: reflexões para o debate**. São Paulo: Xamã, 2004.

NEVES, Lucia M. W, SIQUEIRA, A. **Educação superior: uma reforma em processo**. São Paulo: Xamã, 2006.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO (UNIRIO). Pró-reitoria de Pós-Graduação. **Informações sobre a pós-graduação Lato sensu**. Disponível em <[www.unirio.br](http://www.unirio.br)>. Acesso em: 15, 17 de set.; 25, 28, 29 de out. 2008.

\_\_\_\_\_. **Formulário de Apresentação de Propostas**: Projeto encaminhado ao MEC. Disponível em: <[http://www.unirio.br/Arquivos/UNIRIO\\_REUNI\\_Vers%E3o\\_aprovada.doc](http://www.unirio.br/Arquivos/UNIRIO_REUNI_Vers%E3o_aprovada.doc)>. Acesso em: 16 dez. 2009.

SIQUEIRA, Ângela C. de. A regulamentação do enfoque comercial no setor educacional via OMC/GATS. **Revista Brasileira de Educação**, Anped, n. 26, 2004.

\_\_\_\_\_. **ENEM**: Novo vestibular ou nova cortina de fumaça?. Disponível em <<http://oglobo.globo.com/opiniao/mat/2009/05/11/enem-novo-vestibular-ou-nova-cortina-de-fumaca-755807578.asp#coment>>. Acesso em 8 jul. 2009.

UNIRIOTEC CONSULTORIA. **Empresa Júnior da UNIRIO**: a Empresa. Disponível em: <[www.uniriotec.com/empresa.php](http://www.uniriotec.com/empresa.php)>. Acesso em 15, 16, 17, 23, 24, 25, 27, 28, 29 Abr. e 16 dez. 2009.

## NOTAS

1. Utilizamos o termo contra-reforma, com base em Lima (2007), por considerarmos que as profundas reformulações que estão sendo implementadas na política de educação superior no Brasil nos anos de neoliberalismo, ao contrário das reformas - que alteram as condições de vida dos trabalhadores, ampliando direitos, mesmo que nos marcos do capitalismo - estão destruindo direitos e transformando a educação em lucrativo setor de exploração para o capital em crise.
2. Para uma análise crítica da noção de “sociedade da informação”, consultar, Lima, 2007.
3. Cabe lembrar que o site [www.unirio.br](http://www.unirio.br) possui algumas informações não atualizadas no que se refere ao número dos dados institucionais da UNIRIO.

## Suelen Borges Machado

Graduanda em Serviço Social pela Escola de Serviço Social da Universidade Federal Fluminense (UFF) – Niterói-RJ. Pesquisadora de Iniciação Científica/CNPq orientada pela Prof. Dr<sup>a</sup>. Kátia Regina de Souza Lima.  
**E-mail**: [suelenborges\\_sbm@hotmail.com](mailto:suelenborges_sbm@hotmail.com)

## Universidade Federal Fluminense – UFF

Rua Miguel de Frias, 9, Icaraí, Niterói, RJ  
CEP: 24220-900